

Relatório Mensal

Fevereiro de 2023



RELATÓRIO GERENCIAL – FGAA11

FG/AGRO FIAGRO



SUMÁRIO

| | |
|-------------------------|-----------|
| FG/AGRO | 2 |
| Informações Gerais | 3 |
| Panorama Setorial | 5 |
| Comentário do Gestor | 9 |
| Informações da Carteira | 13 |
| Alocação | 14 |
| Disclaimer | 21 |

**02****FG/AGRO**

- DISTRIBUIÇÃO LÍQUIDA DE CDI + 6,21% ANUALIZADA.
- DISTRIBUIÇÃO DE 4,4 MILHÕES (R\$ 0,13/COTA LÍQUIDO DE IR). E RESULTADO RETIDO A DISTRIBUIR DE R\$1,1 MILHÕES.
- RISCO CORPORATIVO, ALTA QUALIDADE DE CRÉDITO E UMA DAS MELHORES DISTRIBUIÇÕES DE DIVIDENDOS DO MERCADO.
- COTA NEGOCIADA COM PREÇO MÉDIO EM FEVEREIRO DE R\$ 9,92 E VOLUME MÉDIO DE NEGOCIAÇÃO DIÁRIO APROXIMADO DE R\$ 910,0 MIL.

INFORMAÇÕES GERAIS



A FG/A vem utilizando o seu conhecimento no setor agropecuário para trazer as melhores oportunidades para seus cotistas. Com mais de 17 anos atuando junto ao agronegócio, originamos e estruturamos mais de R\$ 20 bilhões de reais. O Agro é um setor que reconhecidamente exige profundo conhecimento, e como gostamos de falar, o pé sujo de barro, buscamos trazer essa experiência do campo para dentro do fundo.

O agro é contracíclico, e, portanto, o fundo pode ser um porto seguro para a volatilidade dos outros mercados. Com capacidade de superar o CDI, isenção de imposto de renda e qualidade de crédito vamos construindo essa nova indústria de FIAGRO, que possui potencial para ser uma das principais estratégias de um investidor de sucesso. Somos focados no setor sucroenergético que possui oportunidades no crédito corporativo, balanço auditado, não concentrado e com empresas de faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 bilhão. E estamos também sempre atentos a oportunidades em outros setores do agro que possam agregar ao nosso portfólio e trazer benefícios aos nossos cotistas.

NOME DO FUNDO | FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

GESTÃO | FG/A GESTORA DE RECURSOS

ADMINISTRAÇÃO | BRL TRUST DTVM S/A

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO | FGAA11

PÚBLICO ALVO | INVESTIDORES EM GERAL

QUANTIDADE DE COTAS | 34.097.599

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO | 1,15% A.A. SOBRE PL

TAXA DE PERFORMANCE | 10% SOBRE O QUE EXCEDER 100% CDI A.A.



OBJETIVO

Investimento em valores mobiliários relacionados com as cadeias produtivas agroindustriais, sendo principalmente: (i) Ativos Alvo: Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI); (ii) Ativos de Liquidez: Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Imobiliárias Garantidas (LIG), Cotas de FIAGRO e demais ativos financeiros, títulos e valores mobiliários que sejam ou venham a ser permitidos pela legislação ou regulamentação aplicável.

1,31%

Dividend Yield do mês

23.827

Cotistas

3,22

Anos de duration

190% CDI

em rendimento
equivalente tributável

40,5%

Da carteira alocada em
ativos com rating



PANORAMA SETORIAL

Açúcar e Etanol

Com a conclusão do ano de 2022, foi possível observar a consolidação do balanço global de açúcar da safra 2021/22, que fechou com um leve superávit de cerca de 0,6 milhões toneladas. Para a próxima safra mundial é esperado um superávit de cerca de 3,5 milhões de toneladas, devido ao maior volume de cana que deverá ser produzida no Centro-Sul do país, além de um mix projetado de 46,8% para o açúcar, devido aos níveis de prêmio da commodity em relação ao etanol mesmo após o fim da desoneração de impostos federais na gasolina.

Acreditamos que esse cenário não prejudique a rentabilidade das companhias do setor sucroenergético brasileiro na safra que vamos começar. O elevado nível de fixações já realizado, as condições climáticas adversas que diversos produtores vêm passando, que geram incertezas sobre o fornecimento da do açúcar, e a sustentação proporcionada pela posição comprada dos fundos especulativos são alguns indicadores de que a rentabilidade deve se manter.

Esse superávit ainda pode diminuir mais, devido: (i) à Índia, por conta de ter uma possível redução na produção de açúcar de 2,3 milhões de toneladas, dado o período de monções que também afetaram a Tailândia e a China; (ii) o La Niña prolongado também afetou a produção de açúcar do México e da América Central como um todo, principalmente da Guatemala.

Balanço Mundial de Açúcar



Fonte: ISO, USDA, ISMA

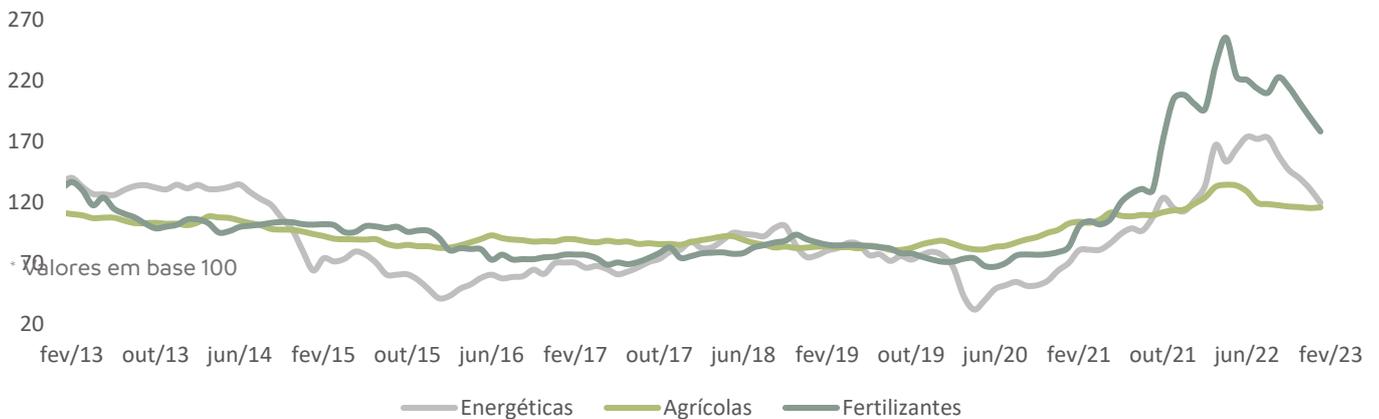
Fertilizantes

A cotação dos principais fertilizantes comercializados pelo mercado continua em ritmo de queda. O índice de preços do Banco Mundial apresentou uma queda de 6% no último mês, atingindo a marca dos 167 pontos (ante 177,9 pontos em janeiro/2023). A principal responsável pela redução do índice foi a Ureia, que passou a ser negociada a 357 dólares a tonelada ante os 443 do mês anterior.

Analisando o comportamento dos preços dos fertilizantes nos últimos tempos, temos que a cotação é influenciada por dois fatores principais: o preço das commodities agropecuárias e o preço das commodities energéticas, com destaque para o gás natural (matéria-prima para a produção dos compostos nitrogenados). Quanto maior o prêmio para a venda das culturas, como o milho, o açúcar e a soja, maior é a propensão dos produtores para o investimento na nutrição de sua lavoura.

Em 2022, tivemos um evento atípico em que os dois preços sofreram elevação relevante.

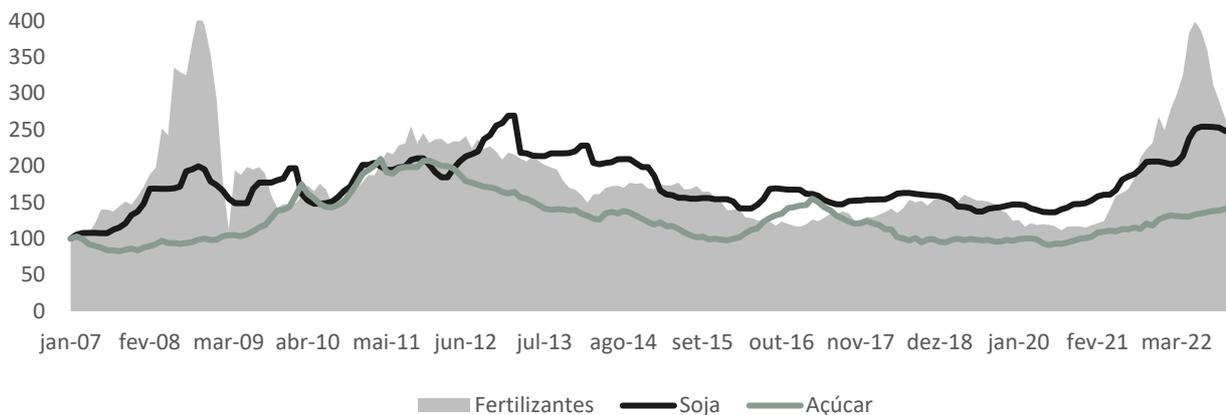
Índice de Preços* (Banco Mundial)



Essa tendência sofreu reversão nos últimos meses devido a redução na cotação do gás natural. Por outro lado, a cotação das commodities agrícolas segue estável, em patamares elevados, o que tende a sustentar parcialmente os preços dos fertilizantes. Dessa forma, ainda que tenhamos uma média de preços inferior a 2022, as cotações devem permanecer acima das médias históricas.

Além disso, olhando o mercado interno brasileiro, devemos ter um aumento no consumo de fertilizantes no país, durante a safra atual (ciclo outubro/setembro), principalmente devido à maior produção de soja e milho. O que colabora na manutenção dos preços.

Cotação Fertilizantes x Açúcar e Soja (2007 Fixado em 100)



Milho e Soja

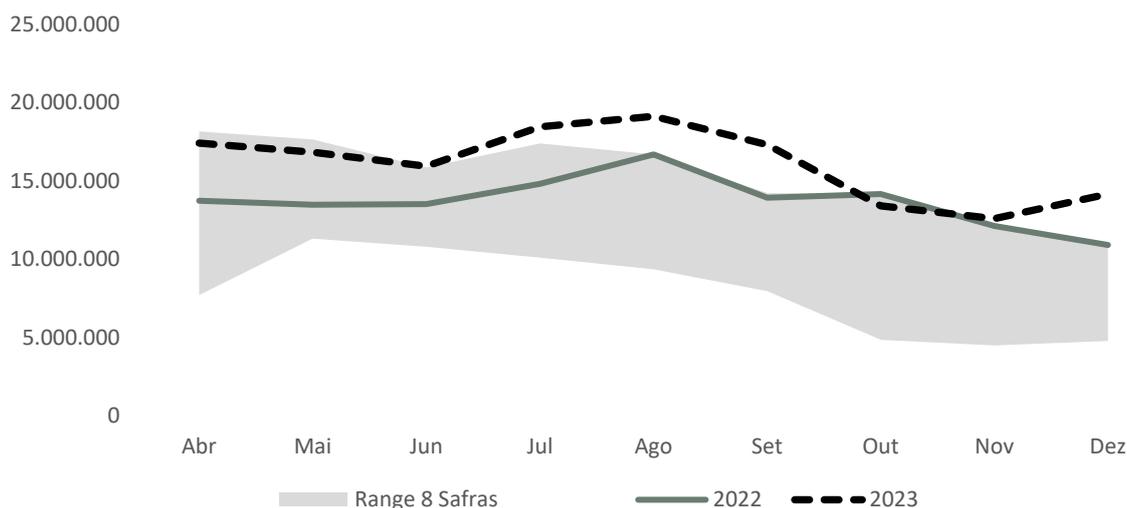
O avanço das safras de grãos do Centro-Sul dá suporte às projeções de recordes de produção de milho e soja no Brasil que, após frustrações com a produção dos Estados Unidos, poderá assumir o posto de maior produtor e exportador de ambas as commodities no mercado global.

A soja, no Brasil, deve atingir uma produção próxima das 153 milhões de toneladas, o seu plantio já foi finalizado e a colheita iniciada, atingindo aproximadamente 8,6% da área total prevista para colheita durante a safra, conforme a divulgação de jan/23 da Conab. Uma preocupação reside no volume colhido, 47% inferior ao ciclo passado, dado o atraso causado pelas chuvas nas regiões produtoras do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Essas expectativas já consideram os efeitos da forte seca que atingiu os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Os impactos serão menores que o inicialmente esperado, já que o impacto foi mais significativo apenas as regiões produtoras de Bagé, Pelotas e Santa Maria.

A incidência de chuvas também afetou o início do plantio de milho de 2ª safra que se encontra em 10,7% da área a ser plantada. Este atraso é maior nos estados de Minas Gerais e Paraná, em que há um atraso de 77% com relação ao comparativo com a safra 2021/22. Contudo, a colheita do milho de 1ª safra encontra-se em estágio 6% mais avançado que a safra passada e proporcionou que o Brasil tivesse o mês de janeiro com volume recorde de exportações de milho de toda a série já registrada, atingindo 6,17 milhões de toneladas, volume 40% superior ao recorde anterior de 2016 quando atingiu 4,4 milhões de toneladas.

Ressaltamos um ponto de atenção de que o atraso nas safras, de milho e soja, pode proporcionar uma maior colheita entre os meses de junho e outubro. Isso resulta em uma disputa na capacidade de escoamento do Centro-Sul com a produção de açúcar, gerando dificuldades para a exportação, devido a infraestrutura de portos, tanto para o embarque quanto para o armazenamento dos produtos. Esse tema é um fator que já vínhamos destacando e que está sendo agravado com a incidência de uma dinâmica mais concentrada de colheita.

Exportações mensais de soja, milho e açúcar (mil ton)



COMENTÁRIO DO GESTOR



SABER A HORA DE NADAR E A HORA DE BOIAR

O mês de fevereiro foi marcado pelo surgimento a todo momento de novas notícias sobre renegociações, atrasos e empresas em dificuldades. A instabilidade, potencializada com o caso Americanas e Light, mudou fortemente a dinâmica do mercado secundário, abrindo os spreads de crédito e congelando temporariamente diversas emissões que estavam no forno. Com isso, as emissões de crédito privado brasileiro, em janeiro/23, foram inferiores ao que foi observado no auge da pandemia em 2020. Nesse início de ano, reduzimos um pouco a velocidade, analisamos com maior profundidade as oportunidades que surgiram e decidimos que era a "hora de boiar", não fazer grandes movimentos. Alguns dos casos de estresse que estão surgindo chegaram até nós, mas não seguimos após analisarmos mais profundamente. Com as taxas de juros futuro flats em torno de 13% ao ano e com spreads maiores, entendemos que setores com margens mais apertadas podem ter maiores dificuldades.

Agora é o momento de o investidor visitar os riscos da carteira dos fundos de investimentos e entender onde cada um está situado.

Nossa estratégia, que sempre defendemos, nunca foi de buscar retorno a qualquer custo, analisamos e estudamos para achar boas oportunidades com boa qualidade de crédito. Neste momento, estar no risco corporativo, empresas com política de caixa mínimo, governança de captar com antecedência, dentre outras qualidades de grandes empresas fará a diferença. Isso implica que estamos imunes a problemas? Não, mas nosso trabalho é mitigar ao máximo as possibilidades de problemas.

A região sul do país está passando por dificuldades climáticas, que vem prejudicando o desempenho de algumas culturas, trazendo dificuldades para o produtor rural e empresas que atuam no setor. Nós possuímos apenas exposição indireta na região, muito baixa, por meio de investimento em revendas da região Sul, mas não especificamente do estado do Rio Grande do Sul. Nossos investimentos nestas revendas representam menos de 4% do patrimônio do fundo e, como de costume, fizemos atualização de crédito com essas devedoras. Com isso, verificamos que nenhuma está sendo afetada de maneira relevante pelas condições climáticas da região.

Dando continuidade ao nosso trabalho de aumento de carregos da carteira, no mês de fevereiro nós alocamos no grupo Pisani. A empresa é especializada na fabricação de plásticos por injeção, com diversas aplicações. Líder de mercado para diversos setores, como garrafeiras, peças automotivas e indústria agropecuária. Dentre seus clientes estão AMBEV, Coca-Cola e BRF. Possuem três fábricas, sendo sua matriz situada em Caxias do Sul/RS e duas filiais, Pindamonhangaba/SP e Recife/PE, totalizando 127 mil m² de área construída em fábricas.

A operação tem prazo de seis anos, remuneração de CDI + 5% a.a. e possui um mix de garantias entre ativos reais e recebíveis. Alocamos R\$ 6 milhões na operação, aproximadamente 1,8% do nosso Patrimônio Líquido.

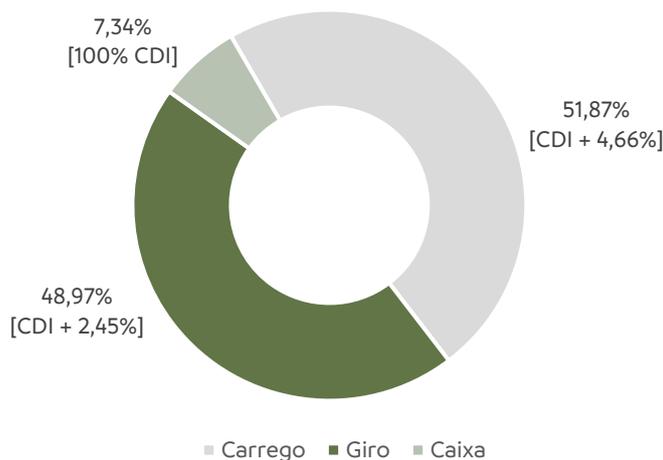
Em relação aos spreads de alocação, investidores têm pedido mais prêmio pelas operações. As curvas de spread x rating divulgadas pela ANBIMA têm subido de patamar a cada nova revisão. Entretanto, há ainda uma certa resistência das grandes companhias a pagarem mais pelas captações.

Porém, existe uma máxima no mercado de crédito que diz: “dinheiro caro é o dinheiro que você não tem”. Portanto, acreditamos que em breve este mercado irá se equalizar e veremos boas companhias pagando taxas maiores em novas operações. Isto é o resultado da escassez de dinheiro no mercado e incerteza futura e menos por aumento de risco da companhia por si.

Já o mercado secundário, que é mais dinâmico, opera milhões de reais diariamente através do investidor profissional. Nesse momento, os ativos estão sendo negociados a taxas maiores. Considerando o fato de que FIAGROs são fundos fechados (não possuem resgate), blinda parcialmente os ativos do setor, algo excelente, pois diminui suas volatilidades, enquanto ativos mais líquidos de crédito privado, como debêntures em geral, têm sofrido uma reprecificação brusca. Dessa maneira, os fundos detentores desses ativos sofrem uma volatilidade maior.

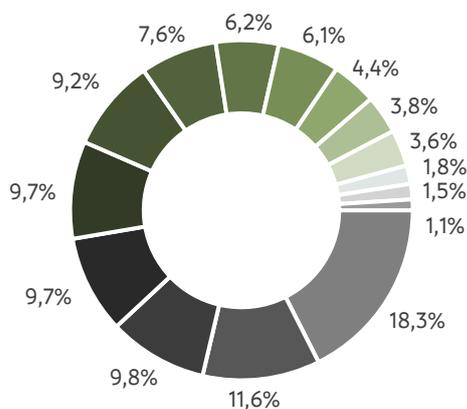
Em relação a distribuição aumentamos a rentabilidade que temos entregado, com relação ao ano de 2022. Considerando a cota de valor patrimonial de fechamento de fevereiro (R\$ 9,60), entregamos 20,7% de rentabilidade anualizada. O CDI de fevereiro foi de 0,92%, portanto entregamos CDI + 6,21% anualizado, isentos de imposto de renda. Para isso, distribuimos R\$ 0,13 por cota. Lembrando que o mês de fevereiro possui apenas 18 dias úteis. Isto é o equivalente em R\$ 4,43 milhões em distribuição. Ainda possuímos R\$ 1,1 milhões em dividendos retidos.

ESTRATÉGIA

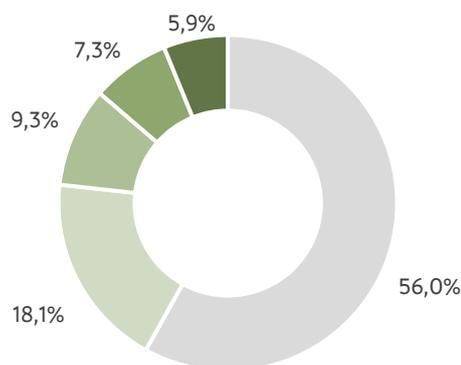


Com a entrada de mais uma operação na carteira, nossa diversificação aumentou para 14 devedores. O fundo está em fase de crescimento, por isso a diversificação plena virá com o aumento do seu patrimônio. Atualmente nossa carteira já possui 60% em ativos de carregó. Seguindo a estratégia que já havíamos falado de concentrar em ativos de giro pós emissões, e posteriormente pulverizar em ativos de carregó, com mais e yield, mantendo a qualidade de crédito.

ATIVOS ALOCADOS



FAIXA DOS RATINGS

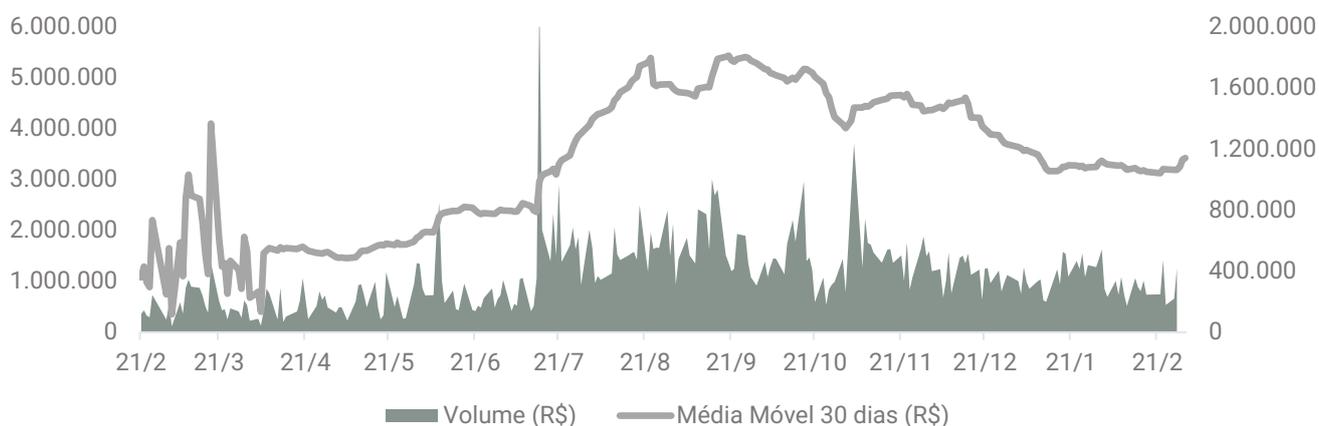


- WD ■ Alcoeste ■ Sonora ■ Ubyfol ■ Jalles
- Lins ■ Coruripe ■ Batatais ■ Valoriza ■ Bartira
- Santa Fé ■ Caixa ■ Pisani ■ Prime Agro ■ Ponto Rural

Para frente, seguiremos priorizando riscos corporativos, com o objetivo de seguir entregando ao investidor retorno líquido acima de CDI + 3% ao ano. Pelo momento de mercado, diminuimos temporariamente a alavancagem, mas há espaço para obtenção de recursos adicionais para alocação. Seguimos originando ativamente operações, sendo que nesse momento temos duas transações em estágio avançado de negociação, confirmando a alta capacidade de originação da FG/A, um dos pilares de nossa estratégia.

Dessa forma, apesar de estarmos mais cautelosos devido ao momento de mercado, seguimos construindo o pipeline de alocação para seguir diversificando nossa carteira.

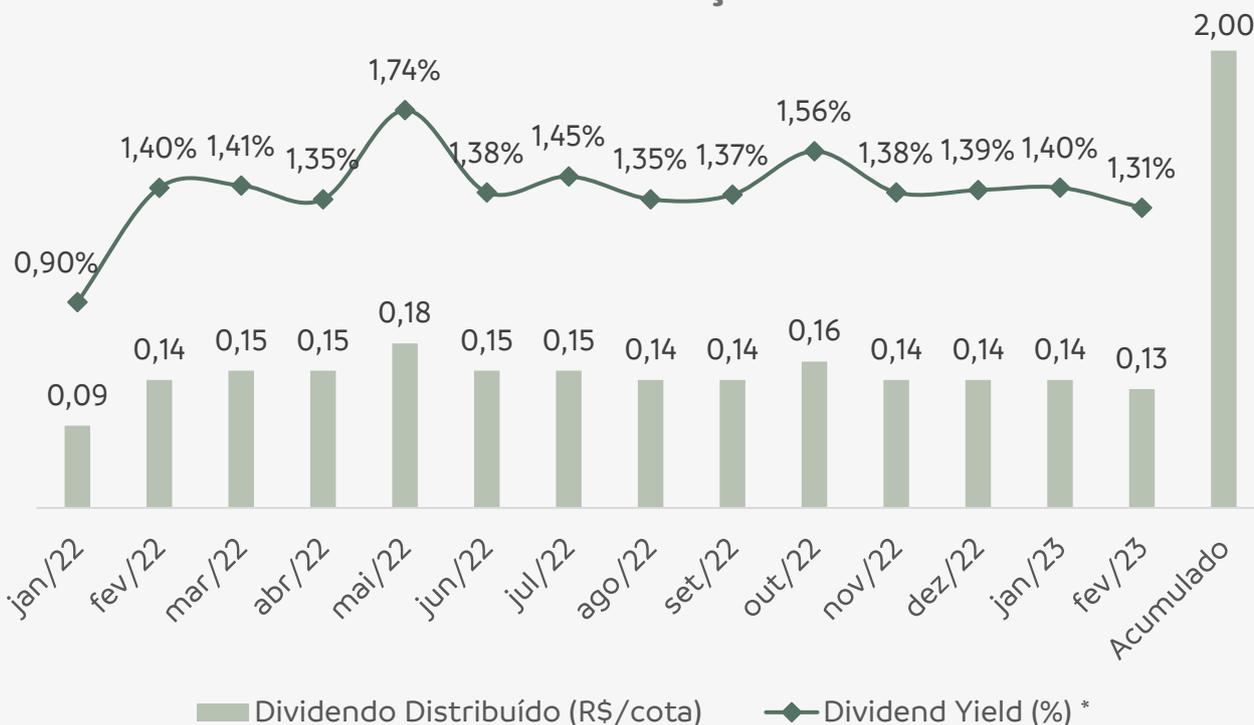
LIQUIDEZ



DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

| | FEV/23 |
|---------------------------------------|------------------|
| A. RECEITA DE ALOCAÇÃO EM CRA | |
| (i) Receita de juros | 3.666.624 |
| B. RECEITA DE APLICAÇÕES CAIXA | |
| (i) Receita de Ativos de Liquidez | 185.473 |
| C. DESPESA OPERACIONAL | |
| (i) Taxa de administração | (271.334) |
| (ii) Outras taxas | (162.939) |
| D. RESULTADO | |
| (i) Total do período | 3.417.824 |
| (ii) Distribuído | (4.432.688) |
| (ii) Retido | (1.014.864) |
| (iv) Retido Total (semestre) | (498.245) |
| (iv) Retido Total (acumulado) | 1.100.865 |
| E. RESULTADOS DISTRIBUÍDOS | |
| FGAA11 - R\$/cota | 0,13 |

HISTÓRICO DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS



* Cálculo feito com base no preço da cota na data-com



INFORMAÇÕES DA CARTEIRA

DATA BASE: 28 de Fevereiro de 2023

| ATIVO | ESTRATÉGIA | CÓDIGO DO ATIVO | DEVEDOR | EMISSOR | TAXA DO PAPEL | PRAZO TOTAL | DURATION ¹ | SALDO ALOCADO (R\$ M) | % DA CARTEIRA | RATING |
|--|------------|-----------------|-------------|----------------------|---------------|-------------|-----------------------|-----------------------|---------------|------------|
| CRA | Carrego | CRA022000MA | Alcoeste | Virgo | CDI + 5,00% | 5,30 | 3,03 | 7,50 | 2% | - |
| CRA | Giro | CRA022001P6 | Batatais | Virgo | CDI + 2,00% | 6,33 | 3,63 | 16,75 | 5% | AA S&P |
| CRA | Giro | CRA022001P7 | Batatais | Virgo | CDI + 2,75% | 6,20 | 3,67 | 3,50 | 1% | AA S&P |
| CRA | Giro | CRA022002MH | Lins | Virgo | CDI + 1,50% | 6,00 | 3,65 | 29,93 | 9% | A S&P |
| CRA | Carrego | CRA0190020F | Coruripe | Eco Securitizadora | CDI + 9,00% | 6,69 | 1,93 | 20,12 | 6% | BB Moody's |
| CRA | Carrego | CRA0190020F | Coruripe | Eco Securitizadora | CDI + 9,00% | 6,69 | 1,93 | 4,66 | 1% | BB Moody's |
| CRA | Carrego | CRA022007KJ | Alcoeste | Virgo | CDI + 4,50% | 5,33 | 3,33 | 15,46 | 5% | - |
| CRA | Giro | CRA02200816 | Ubyfol | Eco Securitizadora | CDI + 3,00% | 6,00 | 2,50 | 31,75 | 10% | A- S&P |
| CRA | Giro | CRA022008CB | Jalles | Eco Securitizadora | CDI + 1,00% | 10,00 | 5,15 | 31,65 | 10% | AAA S&P |
| CRA | Carrego | CRA022008Y9 | Santa Fé | Eco Securitizadora | CDI + 4,50% | 4,20 | 2,35 | 12,49 | 4% | - |
| CRA | Carrego | CRA022009Q6 | Valoriza | Canal Securitizadora | CDI + 5,00% | 4,00 | 1,50 | 20,00 | 6% | - |
| CRA | Giro | CRA022009Q4 | Sonora | Virgo | CDI + 2,00% | 5,00 | 3,37 | 13,50 | 4% | - |
| CRA | Giro | CRA022009Q3 | Sonora | Virgo | CDI + 2,00% | 6,00 | 3,85 | 18,50 | 6% | - |
| CRA | Carrego | CRA02200BQ9 | WD | Virgo | CDI + 2,25% | 4,75 | 2,79 | 24,00 | 7% | - |
| CRA | Carrego | CRA02200BQA | WD | Virgo | CDI + 6,00% | 4,75 | 2,63 | 6,00 | 2% | - |
| CRA | Carrego | CRA02200BQB | WD | Virgo | CDI + 2,85% | 6,50 | 3,66 | 24,00 | 7% | - |
| CRA | Carrego | CRA02200BQC | WD | Virgo | CDI + 7,65% | 6,50 | 3,31 | 6,00 | 2% | - |
| CRA | Carrego | CRA0220073L | Ponto Rural | Canal Securitizadora | CDI + 4,80% | 5,92 | 3,43 | 3,50 | 1% | - |
| CRA | Carrego | CRA02200CNM | Prime Agro | Virgo | IPCA + 10,81% | 5,58 | 2,74 | 5,00 | 2% | - |
| CRA | Giro | CRA022000B5 | Bartira | Virgo | IPCA + 7,09% | 10,17 | 3,72 | 14,55 | 4% | - |
| CRA | Carrego | CRA02200FFL | Alcoeste | Virgo | CDI + 4,50% | 5,92 | 3,57 | 14,90 | 5% | - |
| CRA | Carrego | CRA023001JL | Pisani | Eco Securitizadora | CDI + 5,00% | 6,00 | 2,70 | 6,00 | 2% | - |
| Aplicações Financeiras + Caixa + Cotas FIAGROS | Caixa | | | | | | | 11,85 | 4% | - |

¹Para cálculo dos juros da Duration, foi utilizada a curva DI x Pré com data de 28/02/2023, disponibilizada pela B3

06

ALOCAÇÃO

| | ATIVO | SETOR | LOCALIZAÇÃO | GARANTIAS | ESTRATÉGIA PRINCIPAL |
|----|---|--------------------------|---|--|----------------------|
| 01 |  ALCOESTE ALCOESTE BIOMASSA FERROVILS S.A. | Açúcar, Etanol e Energia | Fernandópolis (SP) | Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária Contratos de Açúcar e Etanol + Aval + Fundo de Reserva | Carrego do Ativo |
| 02 |  Usina Batatais | Açúcar, Etanol e Energia | Batatais (SP) e Patrocínio Paulista (SP) | Aval dos Controladores | Transacionar o Ativo |
| 03 |  Usina Lins | Açúcar e Etanol | Lins (SP) | Aval dos Controladores | Transacionar o Ativo |
| 04 |  USINA CORUPIPE PRODUZINDO ENERGIA PARA A VIDA | Açúcar, Etanol e Energia | Coruripe (AL), Iturama (MG), Campo Florido (MG), Carneirinho (MG) e Limeira do Oeste (MG) | Cessão de recebíveis e de <i>legal claims</i> do IAA | Carrego do Ativo |
| 05 |  UBYFOL UNION BROTHERHOOD OF SUGAR COFFEE MILLS | Nutrição Vegetal | Uberaba/MG | Cessão Fiduciária de recebíveis + aval dos controladores | Transacionar o ativo |
| 06 |  WD agroindustrial | Açúcar e Etanol | João Pinheiro/MG | Cessão de Contratos de Energia + Fundo de Liquidez + Aval dos controladores | Carrego do Ativo |
| 07 |  Jalles | Açúcar, Etanol e Energia | Goianésia (GO) e Santa Vitória (MG) | Clean | Transacionar o ativo |

06

ALOCAÇÃO

| | ATIVO | SETOR | LOCALIZAÇÃO | GARANTIAS | ESTRATÉGIA PRINCIPAL |
|----|--|--------------------------|-------------------------------|---|----------------------|
| 08 |  USINA SONORA | Açúcar, Etanol e Energia | Sonora (MS) | Alienação Fiduciária Terras + Fundo de Liquidez + Aval dos Controladores | Transacionar o ativo |
| 09 |  USINA SANTA FÉ | Açúcar, Etanol e Energia | Nova Europa (SP) | Alienação Fiduciária + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Sócios | Carrego do Ativo |
| 10 |  VALORIZA | Nutrição Vegetal | Diversas unidades em MG | Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Controladores | Carrego do Ativo |
| 11 |  PONTO RURAL | Insumos Agrícola | Londrina (PR) | Fundo de Reserva de Juros + Aval dos Sócios + Cessão Fiduciária de Duplicatas mercantis | Carrego do Ativo |
| 12 |  prime agro | Fertilizantes | Toledo (PR) | Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Sócios | Carrego do Ativo |
| 13 |  BARTIRA | Agropecuária | Norte, Sudeste e Centro-Oeste | Aval dos sócios + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Alienação Fiduciária de Terras | Giro do Ativo |

DESCRIÇÃO

ALCOESTE BIOENERGIA

A companhia está localizada no município de Fernandópolis, estado de São Paulo, e possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,1 milhões de toneladas. Mais de 95% de sua matéria-prima é produzida por ela própria, grande flexibilidade em seu mix para açúcar e etanol, localização privilegiada perto de um terminal da Rumo Logística. A Alcoeste produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

USINA LINS

A Usina Lins foi fundada em 2007 e possui uma unidade localizada no interior do estado de São Paulo, no município de Lins. Era unificada com a Usina Batatais até 2020, quando foi realizada a cisão e passou a atuar de forma independente. A companhia possui rating público A emitido pela S&P. A Usina Lins possui capacidade de moagem em torno de 4,5 milhões de toneladas de cana e a companhia produz açúcar VHP, açúcar branco, etanol hidratado, etanol anidro e levedura.

USINA BATATAIS

A Usina Batatais já possui CRAs no mercado com rating AA emitido pela Standard & Poor's. O Grupo possui duas unidades localizadas no interior do Estado de São Paulo, na região de Ribeirão Preto e localização privilegiada para o escoamento da produção. Nos últimos dois anos a companhia realizou dois movimentos relevantes: (i) anteriormente o Grupo era composto pelas usinas Batatais e Lins, mas em 2020 houve a cisão das duas; (ii) no ano de 2021, a Usina Batatais adquiriu a usina Cevasa possibilitando a captura de sinergias entre as duas plantas dada a proximidade (menos de 50 km). Ao final deste processo, o Grupo passou a ter capacidade de moagem de 7,2 milhões toneladas de cana, sendo que 55% desta capacidade é de cana própria e 45% de cana de terceiros. Possui alta capacidade de mudança do mix açúcar e etanol a depender do preço dos produtos. O Grupo produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

CORURIFE

A Coruripe possui mais de 90 anos de experiência no setor. Está entre as dez maiores do Brasil, com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra. Conta com presença geográfica diversificada, com a produção distribuída em 5 unidades de produção, em 3 polos produtivos distribuídos em 2 estados (MG e AL). Possui a possibilidade de produção de açúcar ou etanol, com potência instalada de cogeração de energia de até 165 MWh.

JALLES MACHADO

Fundada em 1980, faz parte do grupo Otavio Lage. Empresa de capital aberto listada na B3 com o *ticker* JALL3, possui capacidade de processamento de 8,5 milhões de toneladas por safra. Dentre seus diferenciais estão 100% de cana própria, flexibilidade no mix de produção, alta capacidade de estocagem na entressafra, 67,8% de sua área com irrigação. Produz açúcar, etanol, orgânicos, saneantes, levedura e potência instalada de cogeração de energia de até 154,4 MWh. Trata-se da segunda maior produtora mundial de açúcar orgânico e a maior exportadora para o mercado norte-americano.

UBYFOL

A Ubyfol é uma multinacional brasileira fundada em 1985, ela produz principalmente fertilizantes foliares, que atuam em complementariedade aos fertilizantes de solo. A empresa vem crescendo sua receita mensalmente e aumentando sua atuação no mercado. Possui rating A- emitido pela S&P.

SANTA FÉ

Fundada em 1925 e é controlada pela família Malzoni. Também conhecida como Grupo Itaquerê, atualmente, é constituída pela Usina Santa Fé S.A. que, a partir de 31/03/2008 tornou-se uma agroindústria, e pela Agropecuária Nova Europa S.A. que detém as terras do grupo (8.100 ha). Possui conselho de administração (2013) e gestão profissional (2015), flexibilidade em seu mix de produção as seguintes capacidades: processamento de 4,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, produção de 310 mil tons de açúcar cristal branco e produção de 220 mil m³ de etanol, além da cogeração de energia.

VALORIZA

O grupo mineiro possui 34 anos de história e atua com revenda de insumos agrícolas em 7 cidades do estado, produção fertilizantes orgânicos e organominerais em uma planta em Uberlândia e produção de mudas em Patos de Minas.

SONORA

A Usina Sonora foi fundada em 1976 e está localizada no estado do Mato Grosso do Sul e tem capacidade de moagem de 1,8 milhões de toneladas de cana por safra, tendo como um dos diferenciais possuir 100% de cana própria sendo 80% em áreas próprias (27 mil hectares). Estas áreas possuem como expectativa de valor de mercado R\$ 1,4 bilhões, demonstrando a robustez patrimonial do grupo. Com relação aos seus produtos, seu açúcar é 100% cristal com marca própria, tendo 50% das vendas para o varejo, etanol anidro e hidratado e cogeração de energia com potência instalada de 35 MW com exportação de 13 MW.

USINA WD

A Usina WD, localizada em João Pinheiro/MG, foi fundada na década de 90 e possui capacidade de moagem de 2,5 milhões de toneladas de cana por safra, sendo que toda produção é proveniente de cana própria. Ademais, suas terras somadas as de seus sócios totalizam 10.300 hectares, avaliados em R\$ 309 milhões em valor de mercado. A WD produz açúcar VHP, com produtividade superior à média do Centro-Sul, etanol anidro e hidratado, além da cogeração de energia, com potência instalada de 18MW e exportação de 7,7 MW.



PONTO RURAL

A ponto rural trabalha no mercado de insumos agrícolas. Um mercado que tem performado muito bem com o aumento do preço dos insumos. Com sede em Londrina, tem forte atuação no Estado do Paraná, região tradicional do Agro. Possui mais de 75 profissionais e 2.800 clientes, nomes conhecidos como Corteva, Yara e Frisia dentre outros. Com faturamento de R\$ 487 milhões em 2021, margem EBITDA de 9,7% e razão dívida líquida/EBITDA de 2,55. Possui números financeiros saudáveis e Patrimônio Líquido de R\$ 73 milhões.

PRIME AGRO

Empresa com 10 anos no setor de fertilizantes, que vem crescendo bastante. Produz quatro tipos de insumos e possui marca própria, o que melhora sua margem. Vende para quase todos os estados do país, diminuindo problemas regionais que podem ocorrer. Faturou R\$ 95 milhões em 2021 e expectativa de R\$ 175 milhões em 2023, o que mostra um alto crescimento e manutenção da margem EBITDA em 30%. Estrutura de garantias de recebíveis, com carteira auditada pela KPMG, com 96% de recebimento com no máximo 30 dias de atraso.

FAZENDAS BARTIRA

Fazendas Bartira, fundada em 1982, é um grupo que trabalha em diversas frentes do agronegócio, sendo as principais: agricultura (milho, soja e cana-de-açúcar), criação de bovinos e arrendamento de terras. O Grupo foi adquirido pela família Garms em 2021, mesmos donos da Usina Cocal, que possuem muita experiência no setor sucroenergético. Ademais, a operação conta com garantia dos recebíveis do arrendamento de imóveis para a Cocal, que possui rating AA+, o que traz mais segurança para o investimento, além do aval dos sócios e da alienação fiduciária.



NOVAS ALOCAÇÕES

06

PISANI PLÁSTICOS

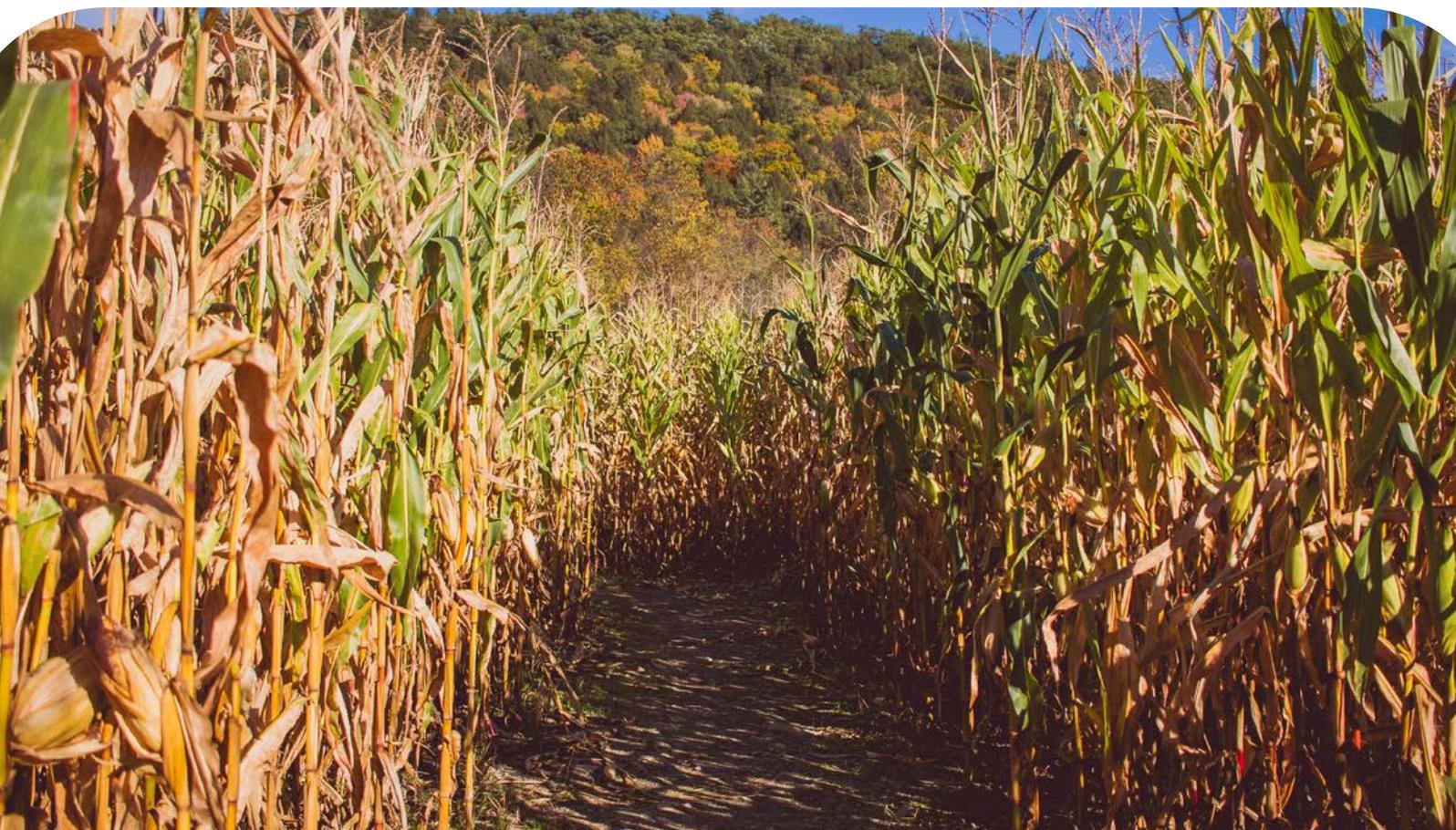
SETOR: Plásticos

LOCALIZAÇÃO: Caxias do Sul/RS, Pindamonhangaba/SP e Recife/PE.

DESCRIÇÃO: Pisani Plásticos é uma empresa com um grande portfólio de produtos e com um destaque competitivo na área de P&D. Além disso, é líder de mercado e fornecedora relevante de grandes empresas como Ambev, Volkswagem e Scania. Ademais, a operação conta com alienação fiduciária de imóveis, cessão de recebíveis, aval e covenants financeiros.

GARANTIAS: Aval das holdings, cessão fiduciária de recebíveis e alienação fiduciária de imóvel.

ESTRATÉGIA PRINCIPAL: Carrego do Ativo



DISCLAIMER



O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da FG/A Gestora. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis.

NOME DO FUNDO

FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

ADMINISTRADOR

BRL TRUST DTVM S/A
<https://www.brtrust.com.br/>

